

“Comecei a ler o Evangelho”

Testemunho de Julius Ogallo, de Nairobi, Quênia. É engenheiro mecânico, casado e pai de três filhas: Aggie, Teresa e Inma.

01/12/2004

Um amigo convidou-me a ir uma manhã, a uma recolecção. Nunca assistira a algo assim, em toda a minha vida... Comecei a ler o Evangelho e a fazer oração com o *Caminho*. Era um mundo totalmente diferente.

Uma das ideias que mais me impressionou foi o conselho de que os leigos devem ler o Novo Testamento: **para conhecê-Lo, é preciso tentar perceber a Sua vida: ler o Santo Evangelho.** Antes partilhava a ideia, em teoria, de que os católicos não deviam ler demasiado a Bíblia porque poderiam interpretá-la mal. O efeito de ler, por sistema, algumas passagens das Escrituras todos os dias, desde a primeira página até à última, pareceu-me extraordinário. Agora vejo que a razão que dá São Josemaría faz muito sentido: trata-se de ter uma imagem, muito clara, de Nosso Senhor e poder imaginar o que faria nas diversas circunstâncias da nossa vida.

Na carta apostólica *Novo millennio ineunte* lê-se: “...os percursos da santidade são pessoais e exigem uma verdadeira e própria pedagogia da santidade, capaz de se adaptar ao

ritmo dos indivíduos”. É,
precisamente isto que encontrei nos
meios de formação que oferece o
Opus Dei.

*Este relato foi publicado no folheto "A
alegria dos filhos de Deus", de Alberto
Michelini.*

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
dev.opusdei.org/pt-pt/article/comecei-a-
ler-o-evangelho/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/article/comecei-a-ler-o-evangelho/) (11/08/2025)